



Pausa Mágica, 2014



As Tartarugas Ninja e a Bela Adormecida, 2013



Dentadas, 2014



Cabeça de Cão, 2013



ET no Campo, 2013



Deposição da Cruz com Sacos de Plástico, 2014



Fireplay, 2013



Esprededor, 2014



Vida de Cão, 2013



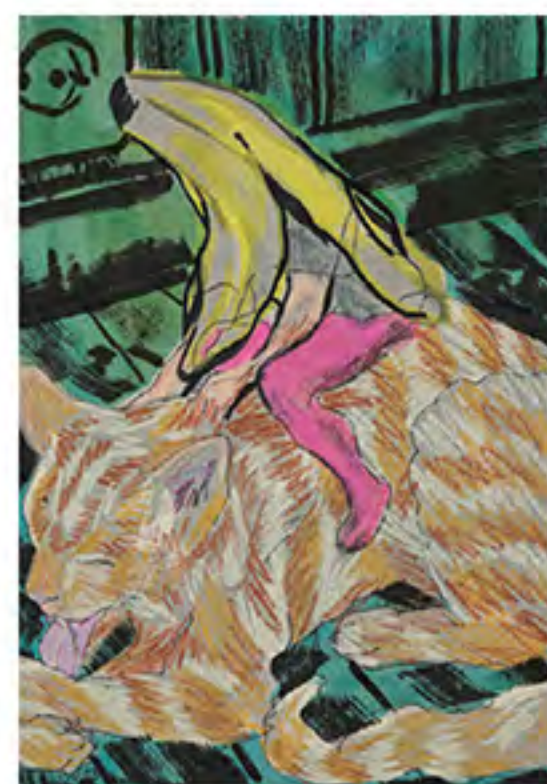
Mickey Trip, 2013



Cubo Mágico Desdentado, 2014



Pee Cock, 2014



The Cat Rider, 2013



Ironed Man, 2014



Todos Precisam de um Tecto, 2014



Barata a Corda, 2014

NUNO VIEGAS

Nasceu em 1977, Almeida, Portugal. Estudou Artes Plásticas-Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Vive e trabalha em Berlim.

Exposições Individuais:

- 2014 "DRAWER", Arte Periférica, Lisboa
- 2012 "O fim da picada", Arte Periférica, Lisboa
- 2011 "A de Animal", Arte Periférica, Lisboa
- 2011 "Parafernália", Arte Periférica, Lisboa
- 2010 "O Náufrago", Teatro Municipal da Guarda
- 2009 "Temor e tremor", Arte Periférica, Lisboa
- 2008 "A nuvem nódoa", Arte Periférica, Lisboa
- 2007 "Pintura", Arte Periférica, Lisboa
- 2006 "O precipitado", Arte Periférica, Lisboa
- 2004 "A tinta envenenada", Centro Cultural de Cascais
- 2003 "Lava", Arte Periférica, Lisboa
- 2002 "Captura", Arte Periférica, Lisboa

Exposições Colectivas:

2014 "Encontros com a identidade" - Sala Sacarrão do Museu Nacional de História Natural e Ciência, Lisboa | 2014 "Neues aus der Graphotek" - Rathaus-Galerie Reinickendorf, Berlim | "Kunst aus der Atelieretage AR 29" - Rathaus-Galerie Reinickendorf, Berlim | 2012 "Tornado, Digital Zero ArtShow" - Galeria da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim | "Signos de fronteira: propostas visuais de novos artistas" - Exposição itinerante: Valladolid, Léon, Salamanca e TMG Guarda | Rulote, instalação no jardim da Gulbenkian integrada no Programa Próximo Futuro, Lisboa | "Génesis" - Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Elvas | 2011 Arte Lisboa - Stand Galeria Arte Periférica, Centro de Congressos de Lisboa | 2010 Arte Lisboa - Stand Galeria Arte Periférica, Centro de Congressos de Lisboa | 2009 ArteLisboa - Stand Galeria Arte Periférica, Lisboa | 2008 ArteLisboa - Stand Galeria Arte Periférica, Lisboa | 2007 ArteLisboa - Stand Galeria Arte Periférica, Lisboa | 2006 ArteLisboa - Stand Galeria Arte Periférica, Lisboa | 2005 ARCO'05 - Stand Arte Periférica, Madrid | 2004 ARCO'04 - Stand Arte Periférica, Madrid | 2003 ArteLisboa, Feira Internacional de Lisboa, Stand Arte Periférica, Lisboa | ARCO'03 - Stand Arte Periférica, Madrid | Exposição de Finalistas do prémio CELPA - Vieira da Silva, Fundação Arpad-Szénes/Vieira da Silva, Lisboa | 2002 Arte Lisboa - Stand Arte Periférica, Lisboa | 2001 Arte Lisboa - Stand Arte Periférica, Lisboa | "Fragmentos do Percurso Escolar", Galeria Municipal de Montemor-o-Novo | Colectiva de Pintura, Teatro Académico de Gil Vicente, Coimbra | Exposição Comemorativa do 10 Aniversário da Galeria Arte Periférica, Lisboa | 2000 Exposição de Finalistas do Prémio CELPA - Vieira da Silva, Fundação Arpad-Szénes/Vieira da Silva, Lisboa

Ilustrações:

2005 Ilustração da revista Colóquio Letras da Fundação Calouste Gulbenkian

Colecções:

Graphothek Berlin
 Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Colecção António Cachola
 PLMJ - Sociedade de Advogados

Centro Cultural de Belém, Loja 3, 1449-003 Lisboa

Tel.: 213 617 100

ap@arteperiférica.pt www.arteperiférica.pt

Todos os dias das 10h às 20h



arteperiférica
GALERIA

NUNO VIEGAS DRAWER



Auto-retrato, desenho digital, 2014



Drawer

To draw, tradução inglesa para o acto de desenhar, acumula entre outros significados, o de puxar, extrair alguma coisa. Drawer (desenhador e gaveta) é o actor e recipiente desse movimento. Essa coincidência de sentidos não é meramente casual.

A presente série de desenhos, ocorre nessa polissemia, alguma coisa é extraída da memória visual ou deslocada do imaginário da cultura popular, alguma coisa é arrebatada ao vazio da página que se transforma num receptor e contentor de significados, numa gaveta à espera de ser aberta para atrair e desafiar a interpretação.

Para cada imagem, o mote consistiu na improvisação, criando e perseguindo uma estimulação gráfica, abstracta ou concreta, que o processo do desenho vai assimilando e compondo, dando sentido às formas, levando-as ao território do nominável, do reconhecível.

Penso que esse reconhecimento da forma, para mim frequentemente como a sequência de elos na corrente criativa, poderá ser, no lugar do espectador, a porta que convida a entrar na situação figurativa que proponho, onde o quotidiano convive trivialmente com a ficção, permutando contextos entre si.

Acredito que a realidade é uma construção que obedece a uma necessidade de ordem e a uma hierarquia de sentido.

Também aqui construo e o prazer de construir já é uma satisfação, mas o sentido que procuro não é o conforto de uma resposta, nem estabelecer um princípio ou um fim, quero que essa construção se erga no absurdo, no lugar onde se criam as perguntas.

Nuno Viegas, Berlim, Outubro de 2014



Super Face Wash, 2013



O Domador de Feijões, 2013



O Coro, 2014



Princesa Constipada, 2013



Consolo Pateta, 2013



Primavera, 2013



Ferrari, 2013



Cocas, o Culturista, 2013

Caneta, lápis de cor, marcador e ecoline sobre papel / 34x24 cm

Caneta, lápis de cor, marcador e ecoline sobre papel / 34x24 cm

13 de Dezembro de 2014 a 29 de Janeiro de 2015



Hierarquia, 2014, tinta da china, marcador e lápis de cor sobre papel, 100x70 cm



Jogo do Galo, 2014, acrílico, tinta da china, marcador, grafite e lápis de cor sobre papel, 100x70 cm



Melão com Presunto, 2014, acrílico, tinta da china e lápis de cor sobre papel, 100x70 cm



Pietá com Picos, 2014, acrílico, tinta da china, marcador e lápis de cor sobre papel, 100x70 cm